

ATIVIDADE ARTE – TEATRO

Nome:		Data: __/__/2020
Unidade Escolar:		Ano: 5º
Componente Curricular: ARTE/TEATRO		
Objetos de Conhecimento/Conteúdo: Elementos da Linguagem: Dramaturgia. Elementos constitutivos.		
Habilidades: (GO-EF05AR26-B) Compreender o que é dramaturgia e conhecer cada uma das partes da estrutura do texto dramático, introdução, conflito, clímax e desfecho e os elementos constitutivos, enredo, diálogos, descrição e caracterização de personagens, fatos, espaços, saídas e entradas dos personagens, cenário, rubricas, ampliando o vocabulário teatral.		

Texto dramático

A estrutura de um texto dramático é composta dos seguintes passos:

1. **Introdução:** é a parte do texto em que são apresentados alguns personagens e expostas algumas circunstâncias da história, como o momento e o lugar em que a ação se desenvolverá. Cria-se um cenário e uma marcação de tempo para os personagens iniciarem suas ações. Nem todo texto narrativo tem essa primeira parte; há casos em que já de início se mostra a ação em desenvolvimento.
2. **Conflito:** é a parte do enredo em que as ações e os conflitos são desenvolvidos, conduzindo o enredo ao clímax.
3. **Clímax:** é o ponto em que a ação atinge seu momento crítico, momento de maior tensão, tornando o desfecho inevitável.
4. **Desfecho:** é a solução do conflito produzido pelas ações dos personagens.

1 – No trecho abaixo, “Testamento do cachorro”, na peça teatral *Auto da Compadecida*, de Ariano Suassuna, destaque as estruturas do texto dramático utilizando as seguintes cores:

(vermelho - Introdução) - (amarelo- conflito) - (azul- clímax) e (verde - desfecho):

SACRISTÃO: - Mas um cachorro morto no pátio da casa de Deus?

PADEIRO: - Morto?

MULHER (mais alto): Morto?

SACRISTÃO: - Morto, sim. Vou reclamar à prefeitura,

PADEIRO: (correndo e voltando-se do limiar) É verdade, morreu.

MULHER: - Ai, meu Deus, meu cachorrinho morreu.

(Correm todos para a direita, menos João Grilo e Chicó. Este vai para a esquerda, olha a cena que se desenrola lá fora, e fala com grande gravidade na voz.)

CHICÓ: - É verdade; o cachorro morreu. Cumpriu sua sentença, encontrou-se com o único mal irremediável, aquilo que é a marca do nosso estranho destino sobre a terra, aquele fato sem explicação que iguala tudo o que é vivo num só rebanho de condenados, porque tudo o que é vivo, morre.

JOÃO GRILO: - (suspirando) Tudo o que é vivo morre. Está aí uma coisa que eu não sabia! Bonito. Chicó, onde foi que você ouviu isso? De sua cabeça é que não saiu, que eu sei.

CHICÓ: - Saiu mesmo não, João. Isso eu ouvi um padre dizer uma vez.

MULHER: - (entrando) Ai, ai, ai, ai, ai! Ai, ai, ai, ai, ai!

JOÃO GRILO: - (mesmo tom) Ai, ai, ai, ai, ai! Ai, ai, ai, ai, ai! (Dá uma cotovelada em Chicó)

CHICÓ: (obediente) Ai, ai, ai, ai, ai, ai! Ai, ai, ai, ai, ai! (Essa lamentação deve ser mal representada de propósito, ritmada como choro de palhaço de circo)

SACRISTÃO: - (entrando, com o padre e o padeiro) Que é isso, que é isso? Que barulho é esse na porta da casa de Deus?

PADRE: - Todos devem se resignar.

MULHER: - Se o senhor tivesse benzido o bichinho, a essas horas ele ainda estava vivo.

PADRE: - Qual, qual, quem sou eu?

MULHER: - Mas tem uma coisa, agora o senhor enterra o cachorro.

PADRE: - Enterro o cachorro?

MULHER: - Enterra e tem que ser em latim. De outro jeito não serve, não é?

PADEIRO: - É, em latim não serve.

MULHER: - Em latim é que serve!

PADEIRO: É, em latim é que serve!

JOÃO GRILO: - Estou dizendo que, se é desse jeito, vai ser difícil cumprir o testamento do cachorro, na parte do dinheiro que ele deixou para o padre e para o sacristão.

SACRISTÃO: - Que é isso? Que é isso? Cachorro com testamento?

JOÃO GRILO: - Esse era um cachorro inteligente. Antes de morrer, olhava para a torre da igreja toda vez que o sino batia. Nesses últimos tempos, já doente para morrer, botava uns olhos bem compridos para os lados daqui, latindo na maior tristeza. Até que meu patrão entendeu, com a minha patroa, e é claro que ele queria ser abençoado pelo padre e morrer como cristão. Mas nem assim ele sossegou. Foi preciso que o patrão promettesse que vinha encomendar a bênção e que, no caso dele morrer, teria um enterro em latim. Que em troca do enterro acrescentaria no testamento dele dez contos de réis para o padre e três para o sacristão.

SACRISTÃO: - (enxugando uma lágrima) Que animal inteligente! Que sentimento nobre! (Calculista) E o testamento? Onde está?

JOÃO GRILO: - Foi passado em cartório, é coisa garantida. Isto é, era coisa garantida, porque agora o padre vai deixar os urubus comerem o cachorrinho e se o testamento for cumprido nessas condições, nem meu patrão nem minha patroa estão livres de serem perseguidos pela alma.

SACRISTÃO: - Mas eu não já disse que fica tudo por minha conta?

PADRE: - Por sua conta como, se o vigário sou eu?

SACRISTÃO: - O vigário é o senhor, mas quem sabe quanto vale o testamento sou eu.

PADRE: - Hem? O testamento?

SACRISTÃO: - Sim, o testamento.

PADRE: - Mas que testamento é esse?

SACRISTÃO: - O testamento do cachorro.

PADRE: - E ele deixou testamento?

PADEIRO: - Só para o vigário deixou dez contos.

PADRE: - Que cachorro inteligente! Que sentimento nobre!

JOÃO GRILO: - E um cachorro desse ser comida pelos urubus! É a maior das injustiças.

PADRE: - Comida, ele? De jeito nenhum. Um cachorro desse não pode ser comida pelos urubus.

(Saem todos em procissão, atrás do sacristão, com exceção do padre, que fica um momento silencioso, levando depois a mão à boca, em atitude angustiada, e sai correndo para a igreja).

Disponível em: < https://www.lainsignia.org/2006/agosto/cul_021.htm >. Acesso em 28 abr. 2020

2- Escolha a parte que você mais gostou do trecho “**Testamento do cachorro**” na peça teatral *Auto da Compadecida*, de Ariano Suassuna, e faça um lindo desenho, depois pinte:

Referência:

SILVA, Marina Cabral da. "A Construção do Enredo"; Brasil Escola. Disponível em: <https://brasilecola.uol.com.br/redacao/construcao-enredo.htm> >. Acesso em 28 de abril de 2020.

Material complementar:

Disponível em: < <https://www.youtube.com/watch?v=70hKGHbQQQE> >. Acesso em 28 abr. 2020.